

Pró-Reitoria de Pesquisa

Formulário para Registro de Projetos de Pesquisa

Título do Projeto	As novas tecnologias no ensino presencial e a distância: ações e desafios		
E-mail institucional do proponente	camilasantos@unipampa.edu.com.br		
Data Início	01/08/2017	Data Fim	01/08/2019
Área do Conhecimento do CNPq	Linguística, Letras e Artes		
Grupo de Pesquisa (se estiver relacionado a um grupo de pesquisa certificado na Unipampa)			
Palavras-chave (Informe entre uma e seis palavras-chave, separadas por vírgula)	Tecnologias, ensino de línguas, educação a distância		
Projeto apresenta caráter inovador (Em caso afirmativo, explicitar o potencial de inovação de produtos, processos ou serviços no item "outras informações relevantes")	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
Projeto requer avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) ou Comitê de Ética de uso de animais (CEUA)	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
Geração de resíduos	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não - Em caso de resposta afirmativa, informações adicionais devem ser inseridas no arquivo "Geração de resíduos" que está disponível no sítio da PROPESQ.		

* O Projeto pode ter no máximo 10 páginas, considerando Fonte Times New Roman 12.

Resumo <small>Somente texto até 35000 caracteres</small>
<p>Este projeto é fruto da tese de doutorado da proponente e da sua linha de pesquisa, a qual envolve a utilização das novas tecnologias no ensino e aprendizado de línguas. Pretende-se ter como resultado o desenvolvimento de reflexões teórico-práticas sobre as questões voltadas ao uso das tecnologias nas práticas de ensino e aprendizagem de línguas. Nesse sentido, o presente projeto tem como objetivo principal fomentar a reflexão e a pesquisa sobre a utilização de artefatos tecnológicos no ensino e aprendizagem de línguas (presencial e a distância). O projeto se divide em três eixos distintos que se articulam: (1) a utilização das TIC nas práticas de ensino e aprendizagem de línguas (presencial e a distância); (2) a elaboração de objetos de aprendizagem que possam ser utilizados no contexto presencial e a distância; e (3) a forma como as TIC e a multimodalidade presente na Web influenciam e modificam as práticas e comportamento docente/discente na modalidade presencial e a distância. Espera-se que a integração dos três eixos resulte em pesquisas inovadoras com resultados importantes que possam contribuir de forma bastante significativa para as pesquisas voltadas ao ensino e aprendizagem de línguas.</p>

Equipe Executora

Adicionar quantas linhas for necessário.

Nome	Vínculo (Discente, Docente, TAE ou outro)	Titulação (graduando, graduado, mestre, doutor)	Campus ou Instituição de Origem	Função (coordenador, colaborador, bolsista,...)	Carga horária semanal
Camila Gonçalves dos Santos do Canto	Docente	Doutor	Campus Jaguarão	Coordenador	8h
Cláudia Camerine Córrea Pérez	Docente	Mestre	Campus Jaguarão	Colaborador	2h
Juliana Brandão Machado	Docente	Doutor	Campus Jaguarão	Colaborador	2h
Maria do Socorro de Almeida Farias-Marques	Docente	Doutor	Campus Jaguarão	Colaborador	2h

Walker Douglas Pincerati	Docente	Doutor	Campus Jaguarão	Colaborador	2h
<ul style="list-style-type: none"> Alunos do curso de Letras Portugêses EaD Alunos do curso de Letras Portugêses/Espanhol presencial Alunos do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas (Campus Bagé) 	Discente	-	Campus Jaguarão, Alegrete e Santana do Livramento	Colaborador	6h

Parcerias

Adicionar quantas linhas for necessário. (* Não é obrigatório o preenchimento.)

Nome da Pessoa ou Instituição	Descrição da Participação
Walker Douglas Pincerati (UNIPAMPA)	O projeto terá parceria com o grupo de estudos LECiber (Letras e Educação na Cibercultura), o qual é coordenado pelo Prof. Dr. Walker Douglas Pincerati. A parceria entre os grupos ocorrerá na organização dos Fóruns/Seminários/Eventos do grupo LeCiber, que visará a discussão sobre os temas que permeiam o uso das tecnologias nas práticas de ensino e aprendizagem de línguas.

Introdução

Vivemos numa era digital onde basta um “click” para estarmos em contato com o mundo. As tecnologias de informação e comunicação evoluem a cada dia, despertando no homem novos desejos, novas formas de comunicação, novas formas de interação. Conforme afirma Moran (2000), as tecnologias fazem com que as formas de ensinar e aprender se modifiquem tanto nos cursos presenciais como nos a distância. A internet, por exemplo, não só vem contribuindo para a aprendizagem dos alunos, mas também contribui de forma significativa com o trabalho dos professores. Surgem, então, novas maneiras de processar a construção do conhecimento que, por consequência, podem gerar novos ambientes e formas de aprendizagem.

A internet não só vem proporcionando o acesso rápido a dados e comunicação, mas também vem fazendo com que o professor reflita sobre a prática docente em sala de aula. Isso se dá devido ao fato de que, hoje, os alunos são “digitais”, gostam da tecnologia e se sentem atraídos pelos conteúdos que a internet oferece. Nesse novo cenário digital, é imprescindível que o professor reflita sobre o uso da tecnologia na sala de aula e como essa pode vir a potencializar o ensino e a aprendizagem dos alunos.

No que diz respeito ao ensino de línguas a internet tem um papel fundamental, uma vez que abrange uma gama de sites com ferramentas que podem vir a contribuir com o ensino de uma segunda língua, como é o caso do Skype, por exemplo. Há ainda outras ferramentas que possuem fins pedagógicos.

A lista apresentada por Mason e Rennie (2008) nos mostra alguns dos tipos de ferramentas utilizadas com fins educacionais: blogs; wikis; podcasts; e-portfolios; social networking; social bookmaking; photo sharing; second life; online forums; video messaging; e-books; instant messaging; games; mashups; mobile learning; RSS feeds; YouTube; e audiographics (LIST OF SOCIAL NETWORK SITES, 2008).

Contudo, o professor não pode utilizar o que a internet oferece apenas porque a escola possui ferramentas tecnológicas, ou porque simplesmente os alunos gostam. É preciso entender que há uma necessidade sim de fazer uso da tecnologia, mas esse uso deve ser feito de maneira coerente com os objetivos que deverão ser atingidos. Por trás de toda atividade, há um objetivo a ser atingido que não pode ser esquecido, para que a aprendizagem, de fato, ocorra. Segundo Demo (2009, p.37), as contribuições das ferramentas da Web serão realmente válidas na medida em que a aprendizagem ocorra:

embora seja um pouco apressado dizer que pedagogia vem antes da tecnologia (...), é certo que o desafio formativo é a razão maior de ser. Nesse sentido, sem pedagogia, nada feito. Na verdade, trata-se de envolver os estudantes no processo de aprendizagem, fomentar habilidades de aprendizagem autônoma, embora preferencialmente coletiva, desenvolver habilidade de construção de conhecimento, motivar aprendizagem sem fim.

E eis aqui um dos maiores desafios para nós educadores: saber fazer uso da internet de maneira que a mesma possa contribuir para a construção do conhecimento dos nossos alunos. É importante que os professores que vivenciam essa revolução tecnológica vejam a internet como uma ferramenta facilitadora do aprendizado e, a partir disso, busquem novas formas de ensinar e aprender.

Considerando a importância e a relevância das práticas de ensino que envolvem as novas tecnologias, é necessário entender que a formação de professores necessita tratar dessas questões atuais para que possamos formar docentes críticos acerca dos avanços tecnológicos que influenciam nas diversas práticas em sala de aula presencial e a distância.

Justificativa

Este projeto de pesquisa se justifica pela necessidade de haver no campus Jaguarão a oferta de um projeto que trate das potencialidades e desafios das novas tecnologias nas práticas de ensino e aprendizagem de línguas presencial e a distância. Com o advento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) é necessário proporcionar aos alunos leituras sobre o tema de modo que eles pensem e repensem as práticas em sala de aula a partir da utilização de artefatos tecnológicos, bem como motivá-los a pesquisar sobre o tema em questão na promoção de resultados que contribuam para as novas práticas com tecnologias nas esferas escolares. Uma vez que já são ofertados componentes eletivos direcionados ao estudo das TIC no campus Jaguarão, é necessário que haja um grupo de pesquisa que se direcione para este tema que é bastante

relevante na sociedade atual. Além disso, o campus Jaguarão é proponente do primeiro curso de Letras na modalidade a distância na instituição. Nesse sentido, faz-se necessário que haja a reflexão dos processos de ensino e aprendizagem de línguas em ambientes virtuais de aprendizagem. Assim, espera-se proporcionar aos alunos (de cursos presenciais e a distância) reflexões e ações de pesquisa sobre a influência das TIC nas práticas que envolvem o ensino de línguas e educação na cibercultura.

Objetivos

Objetivo geral:

- Fomentar a reflexão e a pesquisa sobre a utilização de artefatos tecnológicos no ensino e aprendizagem de línguas (presencial e a distância).

Objetivos específicos:

- Verificar de que forma as TIC estão sendo utilizadas nas práticas de ensino e aprendizagem de línguas (presencial e a distância), bem como as suas contribuições para os alunos e professor envolvidos.
- Elaborar objetos de aprendizagem online, como as Webquests, por exemplo, que possam ser utilizados no contexto presencial e a distância, nas práticas de estágio, dentre outras.
- Refletir e analisar criticamente a forma como as TIC e a multimodalidade presente na Web influenciam e modificam as práticas e comportamento docente na modalidade presencial e a distância.

Material e Métodos

A pesquisa a ser realizada será abordada através de um viés qualitativo (BOGDAN; BLIKEN, 1994) e está dividida de acordo com os três eixos mencionados previamente:

Metodologia de trabalho/Eixo 1/ A utilização das TIC nas práticas de ensino e aprendizagem de línguas (presencial e a distância): inicialmente será realizado um levantamento da literatura da área sobre o assunto. Após, serão realizadas análises do uso das TIC nos contextos presencial e a distância por meio da visita em escolas, analisando o contexto de cada uma e entrevistando professores e alunos. Já os alunos interessados em pesquisar o uso de ferramentas tecnológicas no ensino a distância analisarão as diferentes plataformas online de ensino e as ferramentas disponíveis, objetos de aprendizagem e outros artefatos utilizados que buscam o ensino e aprendizagem, não só de línguas, mas também de outras áreas voltadas para licenciatura e formação docente.

Metodologia de trabalho /Eixo 2/ A elaboração de objetos de aprendizagem que possam ser utilizados no contexto presencial e a distância: assim como no primeiro eixo, o segundo também visa, primeiramente, o levantamento de referencial teórico relacionado à elaboração de objetos de aprendizagem e sua aplicabilidade. Após, os alunos envolvidos no segundo eixo desenvolverão objetos de aprendizagem que poderão ser utilizados em suas práticas docentes. Esses objetos serão analisados antes e depois de serem implementados, gerando resultados que serão compartilhados com o grupo.

Metodologia de trabalho/Eixo 3/ A forma como as TIC e a multimodalidade presente na Web influenciam e modificam as práticas e comportamento docente/discente na modalidade presencial e a distância: neste terceiro eixo também será feito, primeiramente, o levantamento de referencial teórico sobre o tema e discussões entre o grupo. Em seguida, analisaremos as relações e comportamentos de alunos e professor envolvidos em ambientes presenciais e a distância que estão inseridos na cultura digital. Entrevistas e observações poderão ser utilizadas nesta etapa para que possamos analisar não somente as interações e comportamentos existentes no meio, mas também a maneira como os indivíduos interagem na promoção da aprendizagem.

Para a coleta de dados, utilizaremos mais de um instrumento de pesquisa, pois acreditamos que dessa forma a coleta torna-se mais abrangente e fornece uma maior diversidade de informações proporcionando uma compreensão mais profunda do fenômeno estudado. Dentre os instrumentos que serão utilizados mencionamos o uso de observações, entrevista e questionário.

Metodologia de trabalho: os encontros ocorrerão quinzenalmente por meio da Plataforma Moodle e canais de comunicação, como a WebConf, por exemplo.

Resultados Esperados

Espera-se que este projeto de pesquisa contribua significativamente nos seguintes pontos:

Discente e pesquisador: espera-se que os alunos envolvidos no projeto possam refletir sobre o uso das TIC de maneira crítica, o que acreditamos contribuir de maneira significativa para a formação docente de cada um. Essa reflexão ocorrerá por meio da leitura de textos, metodologias de ensino presencial e a distância, e atividades práticas que poderão ser realizadas em plataformas online (Moodle) e nas escolas públicas e privadas de Jaguarão. Ademais, espera-se que os resultados e experiências obtidos a partir dos três eixos já mencionados possam ser compartilhados em seminários e eventos da área.

Coordenador e colaboradores: espera-se que a partir dos resultados obtidos o grupo de professores envolvidos publique artigos e compartilhe resultados através de oficinas, minicursos e eventos o trabalho desenvolvido pelo grupo no Campus Jaguarão.

Referências

- ABAR, C. A. A. P.; BARBOSA, L. M. WebQuest, um desafio para o professor: uma solução inteligente para o uso da Internet. São Paulo: Avercamp, 2008.
- ALMEIDA, D. C. Validade ecológica de um simulador de voo para PC no uso de inglês como L2. 2011. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.
- ANTUNES, C. Como transformar informações em conhecimento. 7ª Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- BARATO, J. N. El Alma de las WebQuest. In Revista Electrónica Quaderns Digitals. Espanha, 2004. Disponível em: <www.quadernsdigitals.net>. Acesso em: 10 out. 2013.
- BARRETO, A de A. A transferência da informação para conhecimento, 2002. Publicado na coletânea ‘O campo da ciência da informação’. Disponível em: <http://aldoibct.bighost.com.br/A%20transfInform.pdf>. Acesso em: 4 jan. 2014.
- BLOOM, B. S. Taxonomia dos objetivos educacionais. Domínio Cognitivo. Porto Alegre: Ed. Globo, 1972.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, San K. Investigação qualitativa em educação. Porto, Portugal: Porto Editora, 1994. 335p.
- BOHN.V.C.R. O uso da Webquest e Podcast na criação de material didático para o ensino de língua estrangeira. In Anais do SILEL, v. 1, Uberlândia, EDUFU, 2009.
- CELCE-MURCIA, M. (2001). Language teaching approaches: An overview. In M. Celce-Murcia (Ed.), Teaching English as a Second or Foreign Language, pp. 3-11. Boston: Heinle & Heinle.
- CLARK, A. Mindware: an introduction to the philosophy of cognitive science. New York/Oxford: Oxford University Press, 2001.
- CORTELLA M. S. O naufrágio de muitos internautas. Folha de São Paulo, 6 de julho de 2000.
- DANIELS, H. Vygotsky e a Pedagogia. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- DEMO, P. Educação hoje: “novas” tecnologias, pressões e oportunidades. São Paulo: Atlas, 2009.
- ELLIS, R. Task-based language learning and teaching. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- ENGSTRÖM, Y. L. Expansive learning at work: toward and activity theoretical reconceptualization. In Journal of Education and Work, v. 14, n.1, pp. 133– 156, 2001.
- _____. Interactive Expertise: Studies in Distributed Working Intelligence. In Research Bulletin 83, 1992.
- HEEMANN, C. A formação de uma comunidade virtual de aprendizagem sob a perspectiva da teoria da atividade. Tese (Doutorado) – Universidade Católica de Pelotas, 2010.
- HENRIQSON, E; SAURIN, T. A; BERGSTROM, J. N. A coordenação como um fenômeno cognitivo distribuído e situado em cockpits de aeronaves. In Aviation in Focus (Porto Alegre), v. 1, n. 1, pp. 58 – 76, ago./dez. 2010.
- LARSEN, Steen. Aspectos sociais e psicológicos das Tecnologias Educacionais. In Jornada Catarinense de Tecnologias Educacionais, v. 2, 2000, Florianópolis.
- LEFFA, V. J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988, pp. 211-236.
- _____. Aprendizagem mediada por computador à luz da Teoria da Atividade. In Pesquisa em Linguística Aplicada. Pelotas: Educat, 2006.
- _____. Aprendizagem mediada por computador à luz da teoria da atividade. In Calidoscópico, v. 3, n. 1, pp. 21-30, jan./abr. 2005.
- _____. Creating activities from adaptive learning objects. In WorldCall, Glasgow, 2013.

_____. Sistemas de autoria para a produção de objetos de aprendizagem. In: BRAGA, Junia (Org.). Integrando tecnologias no ensino de Inglês nos anos finais do Ensino Fundamental. São Paulo: Edições SM, 2012, pp. 174-191.

LÉVY, P. Cibercultura. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.

REA BRASIL. Recursos Educacionais Abertos. 2011. Disponível em: <<http://www.rea.net.br/site/>>. Acesso em: 12 mar. 2014.

TAPSCOTT, D. A hora da geração digital. Rio de Janeiro: Editora Agir, 2010.

Outras informações relevantes (Não obrigatório)

Para analisar os contextos de ensino presencial e a distância, teremos como base três eixos teóricos: a Teoria da Atividade (TA), a Teoria da Cognição Distribuída (CD) e o Ensino Baseado em Tarefas (EBT). Utilizaremos a TA, pois acreditamos que essa, por ser uma macro teoria, abarca pontos fundamentais no que se refere ao processo de aprendizagem. Dentre os vários aspectos da TA que serão mencionados (objetivos, artefatos mediadores, sujeitos envolvidos e princípios) na argumentação da análise de dados, daremos especial atenção ao Ciclo Expansivo de Engeström (2001) que aborda questões importantes sobre a expansão de um ciclo de aprendizagem quando indivíduos interagem em função de alguma meta a ser alcançada. Já a CD (COLE & ENGESTRÖM, 1993; SALOMON, 1994; HUTCHINS & KLAUSEN, 1996; HOLLAN, 2000; CLARK, 2001; KIRSH, 2006; ROGERS, 2006) é utilizada neste projeto, pois ajudará a compreender de forma mais detalhada as ações que envolvem diferentes tipos de processos cognitivos que ocorrem nas práticas de ensino e aprendizagem por meio das TIC, bem como olhar para os processos resultantes da interação entre sujeitos (professor e alunos) e artefatos (computador, internet, ferramenta ELO Cloud), ou seja, a construção do conhecimento se dá de forma distribuída entre ferramentas humanas e não humanas. É nesse sentido “distribuído” da cognição que a Teoria da Cognição Distribuída auxilia de forma significativa a nossa proposta. Por fim, utilizaremos o Ensino Baseado em Tarefas (WILLIS, 1996; CELCE-MURCIA, 2001; ELLIS, 2001). Esta metodologia de ensino se direciona às pesquisas voltadas para o ensino de línguas (materna e estrangeira/ presencial/ a distância) pois dá embasamento metodológico para os processos de aprendizagem de línguas com base em tarefas que ocorrem nas diferentes esferas/plataformas de ensino.

Cronograma de Atividades

Adicionar quantas linhas for necessário.

2017												
Descrição da Atividade	-	-	-	-	-	-	-	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z
Levantamento de referencial bibliográfico e discussões no grupo								X	X			
Análise do contexto de pesquisa presencial ou a distância										X	X	X
Elaboração de objetos de aprendizagem/ coleta de dados presencial ou a distância										X	X	X

Pró-Reitoria de Pesquisa Formulário para Registro de Projetos de Pesquisa

2018													
Descrição da Atividade	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OCT	NOV	DEZ	
Elaboração de objetos de aprendizagem/ coleta de dados presencial ou a distância	X	X	X	X									
Análise dos dados coletados com base nas leituras realizadas e referencial teórico					X	X	X	X					
Divulgação dos resultados em eventos da área por meio de resumos e artigos									X	X	X	X	

2019										
Descrição da Atividade	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG		
Levantamento de referencial bibliográfico e discussões no grupo	X	X								
Análise do contexto de pesquisa presencial ou a distância			X	X						
Elaboração de objetos de aprendizagem/ coleta de dados presencial ou a distância					X	X				
Análise dos dados coletados com base nas leituras realizadas e referencial teórico						X	X	X		
Divulgação dos resultados em eventos da área por meio de resumos e artigos						X	X	X		

Plano de Aplicação de Recursos (marque com "x" a origem do recurso para cada despesa)

Grupo / Tipo de Despesa	R\$	Fonte de Financiamento	
		Edital externo/ Edital interno (explicitar)	Ainda sem fonte de financiamento
DESPESAS DE CUSTEIO			
Auxílio financeiro a estudantes (bolsas)			
Diárias			
Material de Consumo			
Passagem e Despesas com locomoção			
Serviço de Terceiros – Pessoa Física			
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica			
Total Custeio			
DESPESAS DE CAPITAL			
Equipamentos e Material Permanente			
TOTAL GERAL			